

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Há 30 anos foi concluído o troço do Itinerário Principal nº 3 (IP3) de ligação, em via rápida, entre Viseu e Coimbra.

Desde então, os restantes troços do mesmo IP3 foram construídos em perfil de autoestrada e foram construídas diversas autoestradas no País.

O IP3 apresenta níveis de tráfego elevados e um elevado nível de sinistralidade rodoviária.

Nos últimos dois anos existiram 366 acidentes rodoviários nesta estrada, que provocaram vários mortos e muitos feridos. A elevada sinistralidade que se tem verificado nesta estrada levou a que a mesma fosse correntemente apelidada de “estrada da morte”.

Segundo a Infraestruturas de Portugal (IEP) “o atual IP3 corresponde a um corredor de elevada procura com níveis de tráfego muito intenso, agravado pela orografia e pela % de pesados; a intensidade do tráfego prejudica o nível de serviço, sendo que alguns troços estão já com nível E (A1-Penacova e Tondela-Fail) e na maioria a nível D; acresce um nível de sinistralidade absoluto elevado: nos últimos 15 anos registaram-se 85 vítimas mortais no IP3, uma média de 6 vítimas mortais por ano” (agosto 2015).

Trata-se, portanto, de um troço rodoviário com níveis significativos de tráfego, más condições de segurança, elevada sinistralidade e fortes constrangimentos na ligação entre Coimbra e Viseu.

A existência de uma ligação em perfil de autoestrada entre Viseu e Coimbra é assumida há alguns anos como muito necessária.

O Grupo de Trabalho para as Infraestruturas de Elevado Valor Acrescentado (IEVA) concluiu em 2014 que a ligação em autoestrada no percurso Viseu – Coimbra (IP3) era uma das duas obras rodoviárias mais prioritárias no País.

Em 23 de junho de 2015 o Governo de maioria PSD/CDS lançou o concurso para o Estudo Prévio da construção da referida ligação em autoestrada entre Viseu e Coimbra, no modelo designado por Via dos Duques. Conforme o cronograma então oficialmente publicado, o Estudo Prévio deveria estar concluído em julho de 2016, a Adjudicação concursal do promotor em agosto de 2017, e o início da construção do 1º troço estava prevista para final de 2017.

Recordamos que, segundo as Infraestruturas de Portugal, o estudo base deste projeto Via dos Duques, lançado para concurso em junho de 2015, correspondia a: *uma extensão de 83 km em Perfil Autoestrada (entre a atual A13, em Coimbra e a A25, em Mangualde, com ligação a Viseu e à A1 em Condeixa), com manutenção do atual do IP3 como alternativa não portajada, recuperando níveis de serviço e realização da Via dos Duques sem recurso ao contribuinte (custos CAPEX 318 M€ + OPEX 81 M€) –*

http://www.infraestruturasdeportugal.pt/sites/default/files/apresentacao_via_dosduques.pdf.

Os Deputados do Grupo Parlamentar do PSD diversas vezes questionaram o atual Governo, em audições parlamentares e em perguntas escritas, sobre o ponto de situação deste projeto ou de qualquer iniciativa conducente à efetiva construção da ligação autoestrada Viseu-Coimbra.

O atual Governo durante muito tempo limitou-se a repetir o reconhecimento da prioridade sem que desse continuidade ao processo. Em 2017 fomos informados que tinha sido pedido aos Municípios que se pronunciassem sobre duas propostas alternativas relativamente ao traçado em autoestrada.

De acordo com notícias recentemente divulgadas pela imprensa o Governo assumiu em abril que irá avançar com a requalificação do IP3 entre Viseu e Coimbra. Um estudo das Infraestruturas de Portugal indica que 85% do Ip3 vai ter perfil de autoestrada com 4 vias, mantendo-se o traçado atual.

Perante estas notícias, tudo leva a crer que o Governo desistiu do projeto de construção de uma autoestrada entre Coimbra e Viseu, mantendo o atual IP3.

Não obstante este facto, mantem-se a pertinência de ligação da A13 ao IP3. Esta ligação permitirá melhorar as acessibilidades de toda esta região e será um importante contributo para a melhoria da sustentabilidade da A13. A melhoria da sustentabilidade da A13 significará a redução das comparticipações do estado a esta Parceria Publico Privada o que será positivo para as finanças publicas.

De acordo com o noticiado na imprensa, inicialmente, ficámos com a informação que a A13 seria prolongada até Souselas entroncando com o IP3 nesse local.

Mais recentemente e aquando da vinda do Senhor Ministro das Infraestruturas à Comissão de Economia, questionámos o Senhor Ministro sobre este assunto não tendo obtido resposta. Este facto preocupou-nos, dado que a ligação entre a A13 e o Ip3 é extremamente importante para o desenvolvimento do território.

A A13 denominada “Autoestrada do Pinhal Interior” faz a ligação da A23 no Entroncamento a Coimbra e liga também através da A13.1 ao nó de Condeixa.

Passa em concelhos com um baixo nível de rendimento per-capita para os quais uma boa acessibilidade é fundamental.

A A13 interliga com o IC8 no Avelar, permitindo também o acesso a Coimbra e à A1 em Condeixa, a concelhos como: Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrogão, Pampilhosa da Serra.

No nó de Lamas, no concelho de Miranda do Corvo, intersecta a EN 342 servindo os Concelhos de Gois, Lousã e Arganil.

São também concelhos do interior, muitos deles com baixa densidade populacional. O próprio nome da Autoestrada é a clara evidência destes factos.

O grande desafio do Interior passa obrigatoriamente pela regeneração da base económica e empresarial, promovendo a sua ampliação e capacidade competitiva, a criação de riqueza e de emprego.

A ligação entre estas duas importantes acessibilidades constituirá um investimento crucial para toda a região.

Assim, ao abrigo, das normas constitucionais e regimentais, solicita-se a V. Exa., que se digne a obter junto do Sr. Ministro do Planeamento e das Infraestruturas resposta à seguinte questão:

1 – Qual o cronograma previsto para as obras no IP3?

2 - Está prevista a interligação da A13 com o IP3?

Palácio de São Bento, 5 de junho de 2018

Deputado(a)s

FÁTIMA RAMOS(PSD)

EMÍDIO GUERREIRO(PSD)

PAULO RIOS DE OLIVEIRA(PSD)

JOEL SÁ(PSD)

MARGARIDA MANO(PSD)

MAURÍCIO MARQUES(PSD)

ANA OLIVEIRA(PSD)

ANTÓNIO LEITÃO AMARO(PSD)

PEDRO ALVES(PSD)

ISAURA PEDRO(PSD)

ÁLVARO BATISTA(PSD)

ANTÓNIO COSTA SILVA(PSD)

ANTÓNIO LIMA COSTA(PSD)

ANTÓNIO TOPA(PSD)

ANTÓNIO VENTURA(PSD)

CRISTÓVÃO NORTE(PSD)

EMÍLIA CERQUEIRA(PSD)

FERNANDO VIRGÍLIO MACEDO(PSD)

JOSÉ SILVANO(PSD)

MARIA MANUELA TENDER(PSD)

HELGA CORREIA(PSD)

Deputado(a)s

PAULO NEVES(PSD)

LUÍS VALES(PSD)

JOSÉ ANTÓNIO SILVA(PSD)

SARA MADRUGA DA COSTA(PSD)